**Formação Técnica**

A formação técnica proposta para o BES está fundamentada em bases sólidas: as diretrizes curriculares nacionais [MEC 2012], o guia do corpo de conhecimento em Engenharia de Software [SWEBOK 2014], o corpo de conhecimento recomendado para ser trabalhado em um curso de graduação [SE 2014], e o modelo de competência em Engenharia de Software [SWECOM 2014]. Em consequência, o conteúdo abordado no curso não diverge das orientações nacionais nem internacionais. A organização dele, contudo, é uma “contribuição” para a área, dado que se baseia em experiências aprendidas nos anos anteriores, juntamente com uma visão holística do aprendizado em Engenharia de Software, o que contrasta com a frequente apresentação cartesiana dessa área.

As atividades do curso se aproximam do emprego da Engenharia de Software em projetos reais, no qual os conhecimentos e habilidades não são exigidos de forma fragmentada e isolada. O isolamento de conteúdo é adequado para a classificação do conhecimento que, sem o devido cuidado, pode induzir a definição de disciplinas. A estratégia de definição das disciplinas do BES é fornecida abaixo.